Algoritmos 2 Trabalho Prático 2 Backtracking e Branch and Bound

Otávio de Meira Lima - 2019054900

DCC - Universidade Federal de Minas Gerais Professor Renato Vimieiro

Abstract: This document refers to practical work 2 of the Algorithms 2 course at the Federal University of Minas Gerais, with details of the implementation of each algorithm used and analysis of execution time.

Resumo: Este documento se refere ao trabalho prático 2 da disciplina Algoritmos 2 da Universidade Federal de Minas Gerais, possuindo detalhamento da implementação de cada algoritmo utilizado e análise de tempo de execução.

1. Introdução

Esse trabalho prático consiste em implementar o problema da mochila utilizando Backtracking e Branch and Bound, métodos para soluções de problemas difíceis que usualmente possuem uma abordagem de força bruta. Essas soluções criam árvores binárias, onde cada nó é uma solução diferente. Seu custo é bem maior do que outras abordagens, como programação dinâmica, já que todas as soluções válidas são avaliadas a fim de encontrar a solução ótima.

2. Detalhes da implementação

Os algoritmos, leitura dos dados e cálculo dos resultados foram implementados em Python.

Para adquirir os resultados, basta executar o arquivo main.py, onde é calculado o tempo de execução e a resposta para cada arquivo teste por meio do comando:

python .\main.py

Os resultados ficam armazenados no arquivo results.csv.

3. Backtracking

Backtracking é um tipo de algoritmo onde diversas soluções do problema são examinadas até que se encontre uma solução ótima. Dessa forma, a solução é encontrada por meio de força bruta. No caso do problema da mochila, várias combinações de itens são inspecionadas até que não exista mais uma combinação válida, ou seja, aquelas que a soma do peso dos itens ultrapassa o peso total da mochila.

Mesmo que a solução ótima já esteja calculada, o algoritmo continua à procura de outras combinações que possam resultar em um valor maior. Consequentemente, o algoritmo fica com o custo muito mais alto do que implementações do problema otimizadas, como programação dinâmica.

Em um conjunto com n itens, o algoritmo no pior caso executa em tempo da ordem de $O(n^2)$, já que todas as soluções podem ser avaliadas.

```
def backtracking_knapsack(n, w, weights, values):

if (n == 0 or w == 0):
    return 0

if (weights[n-1] > w):
    return backtracking_knapsack(n-1, w, weights, values)

return max[values[n-1] + backtracking_knapsack(n-1, w-weights[n-1], weights, values),
    backtracking_knapsack(n-1, w, weights, values)]
```

Sua implementação é por meio da recursividade. No caso base, caso o peso de um item seja maior do que a mochila pode carregar, é retornado 0. No passo recursivo, é retornado o valor máximo entre adicionar o item à mochila e não adicioná-lo.

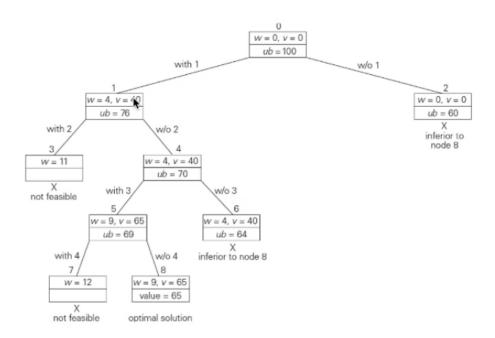
4. Branch and Bound

A implementação do algoritmo Branch and Bound para solucionar o problema da mochila é semelhante ao backtracking, porém de forma otimizada. A cada nó da árvore binária, criamos uma estimativa de valor para qual aquela ramificação pode alcançar.

Para calcular essa estimativa, os itens devem ser ordenados pela razão valor/peso. Dessa forma, os nós dos níveis mais baixos vão calcular estimativas com os itens de maior razão do valor por peso.

Podemos exemplificar por meio da seguinte instância do problema.

| | value weight | value | weight | item |
|------|-----------------|-------|--------|------|
| W=10 | 10 | \$40 | 4 | 1 |
| | 6 | \$42 | 7 | 2 |
| | 5 | \$25 | 5 | 3 |
| | 4 | \$12 | 3 | 4 |



É possível notar que o primeiro nó da árvore é uma combinação onde nenhum dos itens foi inserido na mochila.

A cada nível da árvore, é calculado o valor total inserindo (nó da esquerda) ou não inserindo o item atual. Caso a estimativa feita for menor que a máxima calculada, pode-se concluir que aquela ramificação não contém uma solução melhor que a máxima já calculada, já que, como os itens estão ordenados, não é possível completar a mochila com itens de menor razão valor/peso e ultrapassar o valor máximo já calculado.

Com essa otimização, é possível deixar de calcular combinações que garantidamente possuem solução pior do que a ótima.

```
| def | pranch and | bound | knapsack(W, values, weights, n): | values, weights = sort_values_and_weights(values, weights, n) | pa = [] | v = | lode(c|1, 0, 0) | maxProfit = 0 | v.bound = bound(v, n, W, values, weights) | pq.append(v) | while pq: | pq.sort(key=lambda i: i.bound) | v = pq.pop(0) | if v.bound > maxProfit: | u = | lode(0, 0, 0) | u.level = v.level + 1 | u.value = v.value + values[u.level] | u.weight = v.value + values[u.level] | u.weight = v.value + values[u.level] | u.weight = v.value + values[u.level] | s6 | u2.bound = bound(u2, n, W, values, weights) | u2.items = v.items.copy() | if u.weight < w and u.value > maxProfit: | s8 | s8 | if u2.bound > maxProfit: | pq.append(u2) | pq
```

O algoritmo mantém uma fila de prioridades que possui o nó de maior estimativa na primeira posição. A cada iteração, um nó é removido da fila e calcula-se o valor total adicionando certo item. Isso é feito até que a fila esteja vazia. Durante toda a iteração, mantém-se uma variável denominada **maxProfit** que contém a soma dos valores da melhor combinação de itens adicionados na mochila até então.

5. Análise do Tempo de Execução

A fim de comparação do tempo de execução de cada algoritmo, cada execução dos arquivos testes foram armazenados no arquivo results.csv de forma automática por meio da biblioteca **csv**. Nele, é possível saber o nome do arquivo, tempo de execução por Backtracking, tempo de execução por Branch and Bound e o valor máximo que a mochila pode carregar.

Como o algoritmo branch and bound possui uma otimização por meio de cálculo de estimativas, é clara a diferença no tempo de execução em cada arquivo teste. Porém, apenas o arquivo f8_l-d_kp_23_10000 possui um tempo de execução menor na execução do backtracking. Em análises mais profundas, podemos perceber que a fila de prioridades calculada nesse caso aumenta o tempo de execução.

Como o número de itens possíveis a serem adicionados na mochila é pequeno, é possível perceber que ambas as implementações executam em menos de 1 segundo em sua maioria. A percepção da otimização do algoritmo branch and bound se dá na casa dos milésimos.

```
Arquivo; Tempo de Execucao por Backtracking; Tempo de Execucao por Branch and Bound; Resultado

f6_l-d_kp_10_60; 0.00048804283142089844; 0.0011799335479736328; 52.0

f1_l-d_kp_10_269; 0.00048232078552246094; 0.0006673336029052734; 295.0

f9_l-d_kp_5_80; 2.574920654296875e-05; 0.00010466575622558594; 130.0

f10_l-d_kp_20_879; 0.8031282424926758; 0.005913972854614258; 1025.0

f5_l-d_kp_15_375; 0.014988183975219727; 0.0018393993377685547; 481.069368

f7_l-d_kp_7_50; 6.961822509765625e-05; 0.00011897087097167969; 107.0

f8_l-d_kp_23_10000; 3.91336989402771; 17.09037208557129; 9767.0

f2_l-d_kp_20_878; 0.801020622253418; 0.005873680114746094; 1024.0

f4_l-d_kp_4_11; 1.33514404296875e-05; 0.00011682510375976562; 23.0

f3_l-d_kp_4_20; 1.3113021850585938e-05; 8.082389831542969e-05; 35.0
```

Ao executar os algoritmos no terminal do Windows, o tempo de execução em vários arquivos teste estava retornando 0.0 segundos. Para contornar esse problema, o mesmo código foi executado por meio de um notebook no Google Colab, disponibilizado para leitura no link a seguir:

https://colab.research.google.com/drive/1XKgPKB3DqyvF3ha6FaRE-SIFc9OoEQGg?u sp=sharing

6. Referências

Algoritmos: teoria e prática.

T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest e C. Stein.

Editora Campus.

Introduction to Algorithms. T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest e C. Stein. 3rd Edition. MIT Press.